

## COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NO CENÁRIO ARQUIVÍSTICO: pesquisas e perspectivas.<sup>1</sup>

Renata Lira Furtado<sup>2</sup>

### RESUMO

O objetivo deste artigo é apresentar as pesquisas desenvolvidas acerca da díade Arquivologia – Competência em Informação, desde o desenvolvimento da pesquisa de tese às produções do Grupo de Pesquisa Arquivologia e Competência em Informação da Universidade Federal do Pará. A Pesquisa bibliográfica configurou-se como ferramenta para execução da revisão bibliográfica. Os resultados indicam que a relação temática, bem como a produção bibliográfica, ainda é incipiente diante de um universo de possibilidades e que a presença da Competência em Informação na Arquivologia não se configura como um modismo científico e sim como um caminho para consolidação de novas teorias, ruptura de paradigmas e o início de uma nova geração de arquivistas com pensamentos e ações direcionados à perspectiva crítica, com foco no processo de emancipação humana, visando a mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas ao universo da informação para empoderamento e protagonismo social.

**Palavras-chave:** Arquivologia. Arquivista. Competência em Informação.

***THE INFORMATION LITERACY IN THE ARCHIVAL SCENARIO: research and perspectives.***

### ABSTRACT

*The objective of this article is to present the research developed on the dyad Archival Science – Information Literacy, from the development of the thesis research to the productions of the Research Group Archival Science and Information Literacy at the Federal University of Pará. Bibliographic research was configured as a tool to perform the bibliographic review. The results indicate that the thematic relationship, as well as the bibliographic production, is still incipient in the face of a universe of possibilities and that the presence of Information Literacy in Archival Science is not configured as a scientific fad but as a way to consolidate new theories, rupture of paradigms and the beginning of a new generation of archivists with thoughts and actions directed to the critical perspective, focusing on the process of human emancipation, aiming at the mobilization of knowledge, skills and attitudes related to the universe of information for empowerment and social protagonism.*

**Keywords:** Archival Science. Archivists. Information Literacy.

---

<sup>1</sup> Artigo oriundo da Comunicação apresentada na 4. Semana Nacional de Arquivos (SNA), com o tema “Empoderando a sociedade do conhecimento” realizado nos dias 8 a 14 de junho de 2020 na Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Brasil.

<sup>2</sup> Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho – UNESP/Marília. Professora do Curso de Graduação em Arquivologia e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Pará (UFPB). E-mail: [renatalira@ufpa.br](mailto:renatalira@ufpa.br).

## 1 INTRODUÇÃO

A Competência em Informação (CoInfo) pode ser considerada como uma abordagem de aprendizagem essencial para a formação do arquivista, no aprimoramento e no desenvolvimento da compreensão e reflexão crítica da informação. No contexto político e social contemporâneo é extremamente relevante ao arquivista desenvolver habilidades para utilizar a informação, seja ela arquivística ou não, em distintos ambientes e situações. Seja como estudante (independente do grau e com foco no aprendizado ao longo da vida), seja como profissional (na formação e no exercício da profissão) ou como cidadão.

Num contexto amplo a CoInfo pode ser considerada como um elemento essencial para todos os indivíduos, especialmente diante do desenvolvimento socioeconômico atrelado aos avanços tecnológicos que impactam diretamente nos processos informacionais, na promoção da inclusão social, no exercício da democracia e cidadania, situando-se como elemento relevante no processo de emancipação, empoderamento e protagonismo social. Tais fatores justificam a necessidade de ampliação de estudos e debates sobre o tema e o engajamento dos profissionais da informação, dentre estes, o arquivista, que devem ser os responsáveis pelo desenvolvimento das bases epistemológicas, práticas e políticas próprias e adequadas à realidade brasileira (DUDZIAK, 2008).

Assim, a CoInfo configura-se como um movimento relevante a todos os indivíduos, e deveria transitar em qualquer currículo ou formação (formal ou informal) e se fundamentar no trabalho colaborativo, que perpassa os limites da biblioteca e das instituições de ensino, espaços de origem e consolidação da CoInfo, desde meados da década de 1970, abarcadas inicialmente no escopo de pesquisa da Biblioteconomia, consolidando-se posteriormente também na Ciência da informação, inclusive com a participação de órgãos como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) que tem promovido ativamente ações em torno da Informação e do Conhecimento, onde a CoInfo aparece como um fator relevante nos projetos que visam à construção de uma sociedade pluralista, equitativa e participativa, capacitando os cidadãos para tomar decisões críticas e proporcionando aos países sustentabilidade para o desenvolvimento político, econômico e social.

A CoInfo é comumente conceituada como um conjunto de atitudes e conhecimentos necessários para lidar com a informação. Horton Jr. (2015) ressalta que a

CoInfo desde sua origem, passou de uma teoria abstrata no final do século XX para uma posição de destaque no rol de ferramentas estratégicas do século XXI, assim como a Competência Midiática e a Competência Digital.

O conceito de CoInfo que melhor se apresenta ao contexto arquivístico é o proposto pela ACRL (2016), que define a Competência em Informação como o conjunto de capacidades integradas que contempla a descoberta reflexiva da informação, a compreensão de como a informação é produzida e valorizada e o uso da informação na criação ética e legal de novo conhecimento (tradução nossa).

O interesse em pesquisar a Competência em Informação surgiu inicialmente no desenvolvimento da pesquisa de mestrado, cuja dissertação objetivou mapear modelos, padrões e documentos de desenvolvimento e formação da Competência em informação (FURTADO, 2014). A motivação por essa temática como objeto de estudo na Arquivologia, surgiu pelas características da CoInfo relacionadas ao desenvolvimento social – o sujeito necessita de distintas habilidades para lidar com a informação: seja para sua autonomia, pelas suas próprias necessidades informacionais ou pelas necessidades do seu meio social.

Assim, considerando a percepção de não haver discussões de CoInfo na Arquivologia, desenvolveu-se a pesquisa de doutorado “A Competência em Informação no cenário arquivístico: uma contribuição teórico-aplicada” (FURTADO, 2019) cujo principal objetivo foi identificar a situação da Competência em informação no cenário arquivístico, considerando o universo teórico, de formação acadêmica e de atuação profissional, a fim de propor subsídios teórico-práticos auxiliares ao desenvolvimento e a aplicação da Competência em Informação no universo arquivístico.

Os resultados da pesquisa de doutorado, identificaram dentre outros elementos, uma baixa produção teórico-científica relacionada à díade Arquivologia – Competência em Informação, uma forte aderência dos princípios de CoInfo com os documentos norteadores do ensino em Arquivologia no Brasil e a necessidade de inserção da temática na formação do arquivista, necessidade identificada diante do posicionamento de arquivistas que já atuam no mundo do trabalho, que mesmo sem o conhecimento teórico, reconhecem a relevância das habilidades de CoInfo para a prática cotidiana do arquivista (FURTADO, 2019).

Na análise dos resultados, surgiram questões que por conta do prazo para finalização da pesquisa, não foram devidamente abordadas e discutidas na tese. Dessas questões delineou-se então o projeto de pesquisa “Competência em Informação e

Arquivologia: espectros e inter-relações”, que foi o embrião para a formação do Grupo de pesquisa Arquivologia e Competência em Informação (GpArqCoInfo), ambos desenvolvidos no âmbito da Universidade Federal do Pará (UFPA). O objetivo, tanto do projeto como do grupo de pesquisa, é explorar os espectros e as inter-relações existentes entre a Competência em Informação e a Arquivologia, apoiado em três eixos: aprendizagem, práticas profissionais e fenômenos informacionais no contexto arquivístico.

Nesse contexto, o objetivo deste artigo é apresentar, por meio da Pesquisa bibliográfica, as pesquisas desenvolvidas acerca da díade Competência em Informação – Arquivologia, desde o desenvolvimento da pesquisa de tese ao Grupo de pesquisa: artigos, trabalhos de conclusão de curso e de iniciação científica.

## **2 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NA ARQUIVOLOGIA: PESQUISAS, RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **2.1 Tese de doutorado: “A Competência em Informação no cenário arquivístico: uma contribuição teórico-aplicada”**

A pesquisa de doutorado “A Competência em Informação no cenário arquivístico: uma contribuição teórico-aplicada” (FURTADO, 2019) objetivou identificar a situação da Competência em informação na Arquivologia, considerando o universo teórico/científico, de formação acadêmica e de atuação profissional, a fim de propor subsídios teórico-práticos auxiliares ao desenvolvimento e a aplicação da Competência em Informação no universo arquivístico.

O desenvolvimento da pesquisa ocorreu em três fases: 1. Sistematização dos temas de pesquisa; 2. Desenvolvimento do Estudo de Caso e 3. Proposta de subsídios teórico-práticos da CoInfo aplicáveis à Arquivologia. O estudo de caso por sua vez, desenvolveu-se estruturado em três etapas: 1. investigação da inserção da Competência em Informação no universo arquivístico por meio de uma Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) em periódicos da área; 2. investigação das condições de inserção da temática nos cursos de graduação em Arquivologia e 3. investigação da realidade de profissionais arquivistas, a fim de identificar o papel da Competência em Informação nas

práticas profissionais cotidianas.

Os resultados da primeira etapa do Estudo de caso, indicaram uma baixa produção teórico/científica, tanto no cenário nacional como internacional, diante de uma relação ainda pouco explorada (Arquivologia – Competência em Informação), mas com elevado potencial de pesquisa. Na etapa que visou identificar a inserção da temática na formação acadêmica, os resultados apontaram que embora não se identifiquem de forma explícita, os princípios da CoInfo permeiam transversalmente todos os documentos norteadores do ensino em Arquivologia no Brasil, o que facilita a inserção sistematizada de conteúdos específicos nos cursos de graduação. Na terceira etapa, relacionada à atuação profissional, os resultados obtidos com arquivistas que já atuam no mundo do trabalho, evidenciou-se a necessidade de inserção da temática na formação do arquivista, considerando que estes profissionais que já ocupam postos de trabalho identificam, mesmo sem o conhecimento teórico, a relevância das habilidades de CoInfo para suas práticas cotidianas (FURTADO, 2019).

Os resultados obtidos na pesquisa indicaram dentre outros fatores que a relevância da CoInfo na formação do arquivista, não é somente considerando a relação arquivista-usuário, é acima de tudo, uma estratégia para que o arquivista, antes de desenvolver as habilidades de CoInfo nos usuários, compreenda que, na condição de profissional da informação, precisa ser competente em informação para que possa compreender os elementos que envolvem seu trabalho, ampliar sua visão, seu pensamento e suas atitudes numa perspectiva crítica, visando sempre agir com ética nas ações que envolvem documentos, informações, processos e todos os demais atores.

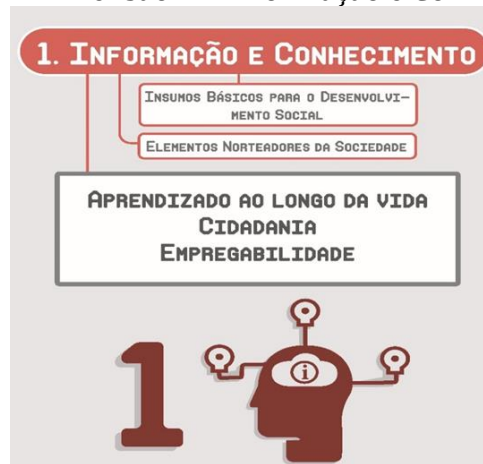
Por fim, como produto da tese, apresentou-se uma estrutura gráfica, batizada de “Dimensões Conceituais para a Inserção da Competência em Informação no cenário arquivístico brasileiro”, configurada como uma modelagem conceitual que visa contribuir para inclusão da CoInfo na Arquivologia, por meio de conceitos que auxiliam o entendimento dos preceitos da Competência em Informação e apoiam a construção de programas e o desenvolvimento de ações, na formação e na atuação profissional do arquivista, bem como na construção de um arcabouço teórico que atenda tanto ao universo acadêmico-científico arquivístico, como a essência das demais disciplinas que estabelecem relações com a Arquivologia e, principalmente, possa ser refletida em ações concretas que beneficiem a sociedade (FURTADO, 2019).

São cinco as dimensões que compõe o instrumento e para cada uma são apresentadas orientações que conduzem à sua inserção no universo arquivístico:

Informação e Conhecimento, Competência em Informação, Sociedade, Universidade e Arquivologia.

A Dimensão 1 (Figura 1) engloba o contexto conceitual, onde Informação e Conhecimento, insumos básicos para o desenvolvimento social, político e econômico de uma sociedade, configuram-se, então, como fenômenos interligados pela sua natureza comum, mas não são processos idênticos ou que se confundem, funcionam em níveis distintos, onde o processo de construção do conhecimento supõe estruturação e depuração de informações, processos esses que por sua vez necessitam do acionamento de habilidades que otimizem o processo de construção de conhecimento, habilidades essas que podem ser desenvolvidas por meio da Competência em Informação.

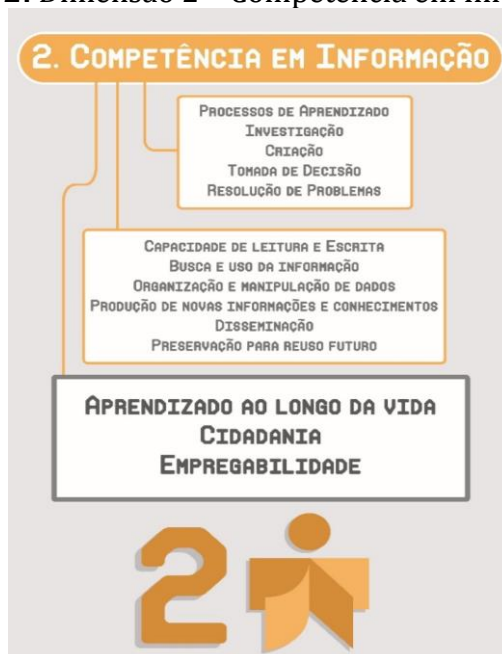
**Figura 1:** Dimensão 1 – Informação e Conhecimento



Fonte: FURTADO, 2019.

A Dimensão 2 – Competência em Informação (Figura 2) é o eixo principal do instrumento, que por sua vez aparece sustentado pela tríade “Aprendizado ao longo da vida, Cidadania e Empregabilidade” que permeia também as dimensões 3, 4 e 5, considerando a configuração concreta de aplicabilidade e funcionalidade de programas e ações da CoInfo que esses três elementos representam (FURTADO, 2019).

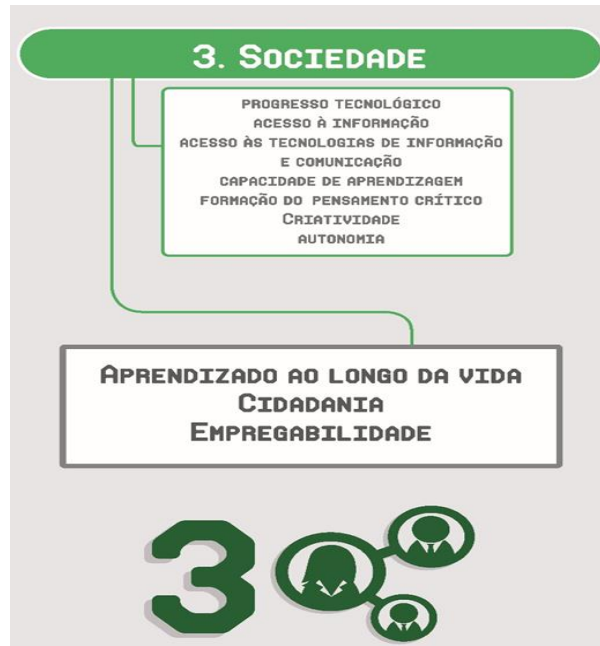
**Figura 2:** Dimensão 2 – Competência em Informação



Fonte: FURTADO, 2019.

A Dimensão 3 – Sociedade (Figura 3) determina a amplitude de atuação da ferramenta e elenca elementos considerados primordiais para o desenvolvimento da social: o progresso tecnológico, o acesso à informação e às tecnologias de informação e comunicação, a capacidade de aprendizagem, a formação do pensamento crítico, a criatividade e a autonomia – que configurados de forma estratégica possibilitam a consolidação de uma sociedade aberta, democrática e alicerçada no desenvolvimento de programas e ações de CoInfo, seja em ambientes formais ou informais, mas que evidenciem a tríade apresentada na Dimensão 2: Aprendizado ao longo da vida, Cidadania e Empregabilidade (FURTADO, 2019).

**Figura 3:** Dimensão 3 – Sociedade

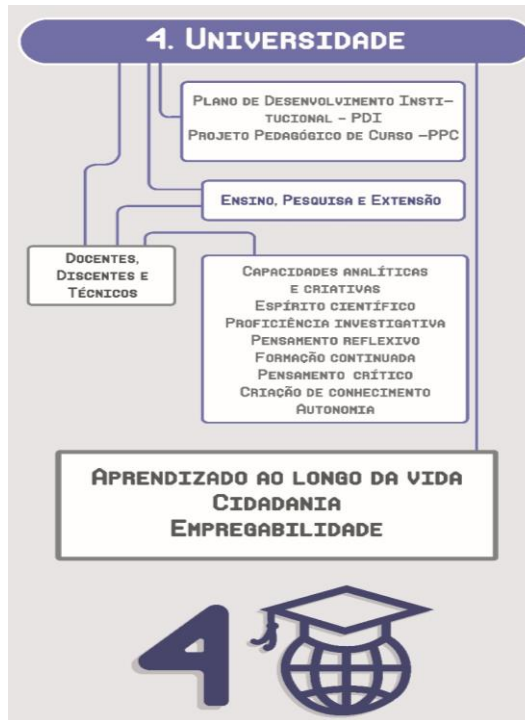


Fonte: FURTADO, 2019.

A Dimensão 4 – Universidade (Figura 4), apresenta as diretrizes norteadoras do ensino superior, por meio do tripé – Ensino, Pesquisa e Extensão, como uma estrutura viável para o desenvolvimento de competências, habilidades e capacidades que não se limitam apenas à formação profissional, direcionam-se também à formação social do indivíduo. Nesse contexto, a universidade representa um ambiente para desenvolvimento dos preceitos da Competência em informação de forma transversal, considerando principalmente os instrumentos que direcionam suas ações e os instrumentos que direcionam os cursos individualmente, bem como a participação dos principais atores nesse cenário: docentes, discentes e técnicos, que sob a tutela da universidade necessitam de ações concretas para o desenvolvimento de suas próprias habilidades, visando a execução de suas funções laborais e acadêmicas (FURTADO, 2019).



**Figura 4: Dimensão 4 – Universidade**

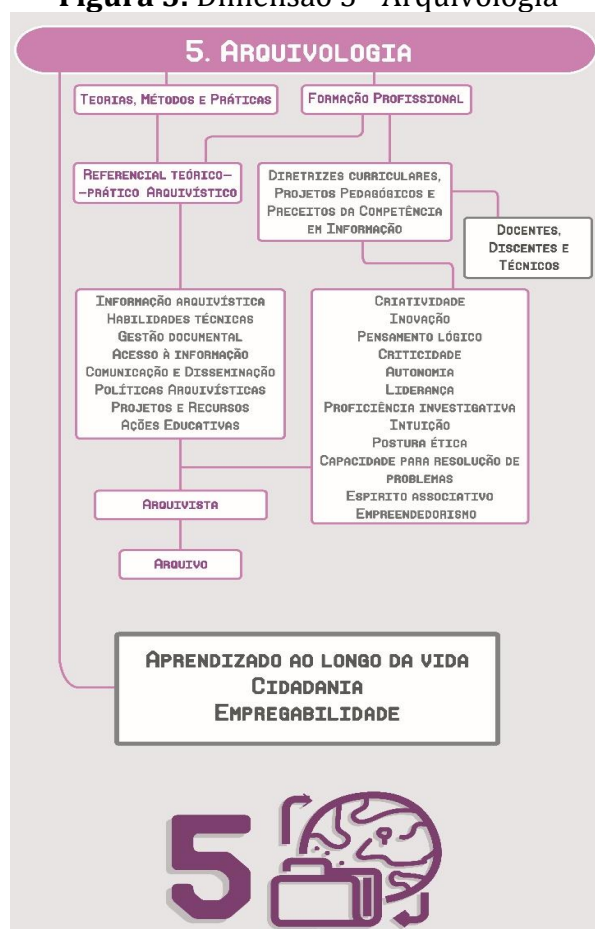


Fonte: FURTADO, 2019.

A Dimensão 5 – Arquivologia (Figura 5), representa o ambiente de inserção dos preceitos da CoInfo: a Arquivologia, o Arquivo e o Arquivista. O elemento Arquivologia se desdobra em duas vertentes: 1 – Arquivologia: teoria, métodos e práticas relaciona-se com o elemento Referencial teórico-prático arquivístico, representado pelas áreas e respectivas atividades indicadas como pertencentes ao fazer arquivístico e a vertente 2 – Arquivologia: formação profissional, relacionado com o elemento “Referencial teórico-prático arquivístico”, considerando ser este o conteúdo que norteia além do fazer profissional, as disciplinas e Ementas curriculares dos cursos de graduação e embasam a produção acadêmico-científica da área. Na outra extremidade a relação se estabelece com o elemento “Diretrizes curriculares, Projetos Pedagógicos e Preceitos da Competência em Informação” que apresenta habilidades identificadas na análise dos

documentos e que se coadunam com os preceitos da CoInfo. Ambas as vertentes interagem com o Arquivista, considerando que ele vai adquirir durante sua formação elementos que possibilitem o desenvolvimento de suas próprias habilidades que serão válidas tanto no âmbito pessoal, como no âmbito profissional considerando que as atividades desempenhadas, refletem diretamente no Arquivo enquanto instituição social. (FURTADO, 2019).

**Figura 5: Dimensão 5 - Arquivologia**



Fonte: FURTADO, 2019.

Considerando o objetivo principal das dimensões apresentadas em torno de sua contribuição para inclusão da Competência em Informação no universo arquivístico, especificamente no desenvolvimento de ações, no âmbito da formação e da atuação

profissional do arquivista, na construção de um arcabouço teórico que atenda tanto ao universo acadêmico-científico da área e da essência das demais disciplinas que estabelecem relações com a Arquivologia, podendo ser refletida em ações concretas que beneficiem a sociedade como um todo.

As “Dimensões” apresentadas bem como as orientações básicas que as acompanham foram lançadas, com o objetivo de que grupos de trabalho e pesquisa, docentes, gestores e instituições responsáveis pela coordenação de assuntos arquivísticos as identifiquem e possam aperfeiçoá-las *in continuum* (FURTADO, 2019). Nesse contexto, apresenta-se Grupo e Projeto de pesquisa, configurados como uma interface prática das “Dimensões Conceituais para a Inserção da Competência em Informação no cenário arquivístico brasileiro”.

## 2.2 Grupo e Projeto de pesquisa: interface prática das “Dimensões Conceituais”

O Grupo de Pesquisa “Arquivologia e Competência em Informação”, foi criado em maio de 2019 na Universidade Federal do Pará (UFPA), com a finalidade de sistematizar a experiência de pesquisa, relacionadas à Competência em Informação, à Arquivologia e à profissão do Arquivista, tendo em vista a relevância da área no contexto da informação e sua representatividade na sociedade.

O Grupo de pesquisa está configurado em três linhas de pesquisa, duas delas oriundas dos resultados da tese (FURTADO, 2019) e a terceira linha, que não foi contemplada na pesquisa de doutorado e que cabe atribuir o mérito à pesquisa desenvolvida por Moura (2018) como Trabalho de conclusão do curso de Arquivologia na UFPA e que pode ser considerada pioneira ao apresentar a Competência em Informação e a Desinformação como temas pertinentes para desenvolvimento de pesquisas na Arquivologia.

As referidas linhas de pesquisa, podem ser assim sintetizadas: 1) Competência em Informação e aprendizagem no contexto arquivístico, concentra pesquisas que permitam aproximar os preceitos da CoInfo à formação do arquivista, tanto na formação básica como na formação continuada; 2) Competência em Informação e o fazer arquivístico, com pesquisas relacionadas às atividades que envolvem o planejamento e a implantação de programas de gestão de documentos tanto físicos como digitais, bem como demais atividades prioritárias da Gestão de documentos, além de outras

atividades que compõem o *métier* do arquivista contemporâneo; e 3) Competência em Informação e os fenômenos informacionais no contexto arquivístico, converge pesquisas relacionadas às temáticas Desinformação, Pós-Verdade, *Fake News* que interferem negativamente na qualidade da informação e nos processos de construção do conhecimento.

Dentre as atividades desenvolvidas no Grupo de Pesquisa, destaca-se o projeto “Competência em Informação e Arquivologia: espectros e inter-relações” considerado o embrião para a formação do Grupo. O projeto está articulado com as pesquisas desenvolvidas pela proponente, no mestrado e no doutorado (FURTADO, 2014; 2019), ambos na Ciência da Informação, onde a CoInfo atuou como protagonista na articulação teórica e prática com a Arquivologia. Tem como objetivo explorar os espectros e as inter-relações existentes entre a Competência em Informação e a Arquivologia apoiado nas três linhas de pesquisa: aprendizagem, fazer arquivístico e fenômenos informacionais no contexto arquivístico.

Nesse contexto, Furtado *et al* (2019a) relacionam elementos do instrumento “Dimensões conceituais para a inserção da Competência em Informação” com delineamentos apresentados acerca do Grupo e do Projeto de pesquisa. Dentre essas relações, destaca-se a relação estabelecida com a Dimensão 4 – Universidade, que preconiza as diretrizes norteadoras do ensino superior Ensino, Pesquisa e Extensão, especificamente, o eixo Pesquisa. Considerando o grupo e o projeto ora apresentado, os docentes são responsáveis por despertar nos discentes a necessidade de desenvolvimento das habilidades de CoInfo visando um melhor desempenho acadêmico e vislumbrando as necessidades futuras da sua atuação profissional e os discentes responsáveis por apropriar-se da oferta proporcionada para desenvolvimento das habilidades necessárias à sua plena atuação na sociedade, primeiramente enquanto universitário e, num segundo momento, na esfera profissional, incluindo a sua vivência cidadã e seu desenvolvimento social. Essa dimensão configura a Universidade também como instituição, como o ambiente físico de inserção e desenvolvimento das ações do grupo e do projeto de pesquisa, onde as práticas serão desenvolvidas.

Da análise da tríade, no pilar Ensino destaca que o projeto visa contribuir para inserção da temática Competência em informação nos cursos de graduação em Arquivologia, seja por meio de uma disciplina de CoInfo específica para formação básica de arquivistas, inexistente até o momento nos 16 cursos brasileiros, seja de forma transversal, em uma estrutura de CoInfo para formação de arquivistas que perpassa a

estrutura curricular já existente. O pilar Extensão, está representado pela promoção de eventos e oficinas configurados como processos de aprendizagem e com as ferramentas de disseminação da comunicação científica, estabelecendo dessa forma, além da relação com a dimensão Universidade, com todas as demais dimensões: Informação e conhecimento, Competência em informação, Sociedade e Arquivologia. Tal inferência pode ser atribuída também ao pilar Pesquisa, considerando que a essência dos elementos analisados – grupo e projeto, é a pesquisa, que está entremeada em todas as dimensões apresentadas, ainda que não seja considerado um elemento constante na formação do arquivista (FURTADO *et al*, 2019a).

Jardim (2006) relata que, ainda que não tenha realizado nenhuma pesquisa específica em torno da temática, percebeu durante sua vivência como docente e pesquisador que geralmente o discente oriundo da graduação em Arquivologia, ao ingressar num programa de pós-graduação, tem uma bagagem pequena relacionada à pesquisa. Salvo exceções esse aluno tem um domínio raso acerca do universo científico: sistema de comunicação científica, campo científico, função social da ciência, métodos de pesquisa, normalização do trabalho acadêmico, dentre outras fragilidades. Considerando a percepção de Jardim (2006), cabe destacar que para além do que se propõe como objetivos e metas explícitos no grupo e no projeto de pesquisa, uma das principais contribuições da inserção da CoInfo nos cursos de graduação em Arquivologia, é desenvolver nos discentes, habilidades específicas para pesquisa científica.

### **2.3 Produção bibliográfica**

Apresenta-se a produção bibliográfica a respeito da temática Competência em Informação e Arquivologia, desenvolvida no decorrer da pesquisa que culminou na tese de doutorado (FURTADO, 2019) e no âmbito do referido Grupo de pesquisa.


No Quadro 1, são apresentados em ordem cronológica os artigos desenvolvidos e publicados entre os anos de 2016 e 2020, numerados de 1 a 12 a fim de sistematizar a apresentação e discussão dos mesmos.

**Quadro 1: Artigos**

	<b>ANO</b>	<b>AUTORIA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>PUBLICAÇÃO</b>	<b>Linha de pesquisa no GParqCoInfo</b>
1	2016	Renata L. Furtado, Marcia C. C. Pazin, Regina C. B. Belluzzo	Competência em Informação e Arquivologia: uma Revisão Bibliográfica Sistemática no cenário nacional e internacional.	XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB)	Não se aplica
2	2017	Renata L. Furtado, Marcia C. C. Pazin, Regina C. B. Belluzzo	A Competência em Informação na formação em Arquivologia	XVIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB)	Linha 1: Aprendizagem
3	2018	Renata L. Furtado, Marcia C. C. Pazin, Regina C. B. Belluzzo	Arquivologia e Competência em Informação: possíveis conexões por meio da abordagem à literatura internacional	XIX Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB)	Não se aplica
4	2018	Renata L. Furtado, Regina C. B. Belluzzo	Gestão do Conhecimento e Competência em Informação: possíveis relações e perspectivas de atuação do profissional arquivista	Informação & Informação 23 (2), 314-339	Linha 2: Fazer arquivístico
5	2019	Renata L. Furtado, Marcia C. C. Pazin, Regina C. B. Belluzzo	Competência em informação: disciplina necessária à formação do arquivista?	Acervo: Revista do Arquivo Nacional 32 (1), 75-91	Linha 1: Aprendizagem
6	2019	Lucas T. Monte Verde Silva, Isy A. V. Lima, Renata L. Furtado, Wenderson Mac Dovel Silva, Ana Roberta P. Moura	Perspectivas da Competência em Informação na relação entre o arquivo e o cidadão.	XIV CINFORM - Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação	Linha 2: Fazer arquivístico
7	2019	Ana Roberta P.	Desinformação e Competência	Ciência da	Linha 3:

*Archeion Online, João Pessoa, v.8, n.1, p.27-54, jul./set. 2020*

DOI - 10.22478/ufpb.2318-6186.2020v8n1.54356

<https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/archeion> - ISSN 2318-6186. Licença 

Renata Lira Furtado

		Moura, Renata L. Furtado, Regina C. B. Belluzzo	em Informação: Discussões e possibilidades na arquivologia	Informação em Revista 6 (1), 37-57	Fenômenos informacionais
8	2019	Renata L. Furtado, Marcia C. C. Pazin, Regina C. B. Belluzzo	Competência em Informação e Arquivologia: Relato de pesquisa	VI Reunião Brasileira De Ensino e Pesquisa em Arquivologia (REPARQ)	Não se aplica
9	2019	Renata L. Furtado, Marcia C. C. Pazin, Regina C. B. Belluzzo	A Competência em Informação na Arquivologia: reflexões sob o enfoque da pesquisa	VI Reunião Brasileira De Ensino e Pesquisa em Arquivologia (REPARQ)	Não se aplica
10	2019	Elenice Janaú Ferreira, Renata Lira Furtado	A formação do profissional arquivista: a Competência em Informação no currículo do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Pará.	Biblionline, João Pessoa, v. 15, n. 1, p. 107-121	Linha 1: Aprendizagem
11	2019	Victor Martins da Silva, Renata Lira Furtado	O papel do arquivista na defesa dos Direitos Humanos: em busca de elementos da Competência em Informação	ConCI: Conv. Ciênc. Inform., v. 2, n. 2, maio/ago.2019	Linha 2: Fazer arquivístico
12	2020	Laécio Lucas Sousa Farias, Renata Lira Furtado	A inserção da Competência em Informação nos cursos de graduação em Arquivologia.	ÁGORA: Arquivologia em debate 30 (60), 418-434	Linha 1: Aprendizagem

Fonte: Elaborado pela autora, 2020


O artigo 1, “Competência em Informação e Arquivologia: uma Revisão Bibliográfica Sistemática no cenário nacional e internacional” (FURTADO; PAZIN; BELLUZZO, 2016) apresentou resultados iniciais da pesquisa de doutorado (FURTADO, 2019), especificamente, o mapeamento teórico acerca da presença da Competência em Informação no cenário arquivístico nacional e internacional, por meio da Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Os resultados obtidos, demonstraram a baixa produção bibliográfica diante de uma relação ainda pouco explorada, mas com elevado potencial de pesquisa.

As pesquisas para desenvolvimento da tese (FURTADO, 2019), resultaram no artigo 2 “A Competência em Informação na formação em Arquivologia” (FURTADO; PAZIN; BELLUZZO, 2017) que objetivou identificar a inserção da Competência em

---

*Archeion Online, João Pessoa, v.8, n.1, p.27-54, jul./set. 2020*

DOI - 10.22478/ufpb.2318-6186.2020v8n1.54356

<https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/archeion> - ISSN 2318-6186. Licença 

Informação nos cursos de graduação em Arquivologia no Brasil, por meio da análise dos Projetos Pedagógicos, a fim de identificar temáticas voltadas para a Competência em Informação e/ou temas correlatos nesses documentos. Os resultados apontaram que a Competência em Informação permeia os documentos norteadores do ensino em Arquivologia no Brasil, considerando o ponto de vista teórico cujas características apresentam a Competência em Informação como sendo: transdisciplinar, incorporando um conjunto integrado de habilidades, conhecimentos, valores pessoais e sociais; um processo de aprendizado contínuo que envolve informação, conhecimento e inteligência; e permeia qualquer processo de criação, resolução de problemas e/ou tomada de decisões.

O artigo 3 “Arquivologia e Competência em Informação: possíveis conexões por meio da abordagem à literatura internacional” (FURTADO; PAZIN; BELLUZZO, 2018) configura-se como uma continuação do artigo 1, apresentado no Quadro 1 (FURTADO; PAZIN; BELLUZZO, 2016) e teve como objetivo, mapear a presença da Competência em Informação na literatura arquivística internacional, utilizando a Revisão Bibliográfica Sistemática como opção metodológica para identificar em periódicos arquivísticos internacionais a presença do termo Competência em Informação. Os resultados indicaram que apenas quatro artigos atenderam aos critérios elencados na pesquisa e que após a análise dos mesmos foi possível identificar conceitos inovadores como: “*Archival Literacy*”, “*Archival Intelligence*” e “*Literacy with primary sources*”. A apresentação desses termos amplia o leque das possibilidades para discutir a relação da Competência em Informação com a Arquivologia, bem como subsidiar pesquisas em torno dessa díade, a fim de estabelecer no Brasil, uma agenda de pesquisa e de ações que fomentem a relevância da inserção da Competência em Informação no cenário arquivístico brasileiro.

O objetivo do artigo 4, “Gestão do conhecimento e Competência em Informação: possíveis relações e perspectivas de atuação do profissional arquivista” (FURTADO; BELLUZZO, 2018) foi estabelecer uma relação entre o papel do arquivista na sociedade contemporânea, envolvendo sua atuação no contexto da Gestão do Conhecimento e no desenvolvimento da Competência em Informação. Os resultados indicaram a possibilidade de atuação do arquivista na Gestão do Conhecimento, considerando os preceitos teóricos da Arquivologia pós-custodial e a relevância do desenvolvimento da Competência em Informação para atuação profissional nesse cenário, diante da identificação das necessidades de conversão do conhecimento tácito em explícito e na



atuação em ações de promoção da Competência em Informação para os sujeitos da organização. Por fim, as autoras refletem sobre a atuação prática do arquivista na Gestão do Conhecimento e na Competência em Informação, que remete para outra situação: questionar se os profissionais arquivistas atuantes estão preparados para essa realidade pós-custodial, ou ainda enfrentam uma realidade de arquivos como depósitos de documentos, da arquivística empírica, pautada no senso comum, de desvalorização do profissional e se os cursos de graduação em Arquivologia propiciam esse tipo de reflexão, de experiência.

O artigo 5, “Competência em informação: disciplina necessária à formação do arquivista?” (FURTADO; PAZIN; BELLUZZO, 2019c) apresenta reflexões acerca da relevância da inserção da CoInfo na formação do arquivista. A análise das diretrizes curriculares e projetos pedagógicos dos cursos de graduação em arquivologia brasileiros revelou que os preceitos da Competência em informação transitam nesses documentos de forma implícita. As autoras indicam que é necessário observar outros indícios que consolidem a sua relevância para a formação arquivística e finalizam o ensaio com a previsão de continuidade nas pesquisas, tanto na formação acadêmica como na atuação profissional do arquivista. Destacam ainda que o impacto de inserir discussões de CoInfo na Arquivologia atinge diretamente docentes e pesquisadores da área, bem como a produção acadêmico-científica, configurada com um caminho para consolidação das teorias e ruptura de paradigmas.

O artigo 6 “Perspectivas da Competência em Informação na relação entre o arquivo e o cidadão” (SILVA *et al*, 2019), objetivou apresentar elementos que possibilitem aproximar o cidadão da instituição arquivística, por meio da Pesquisa bibliográfica com autores da Arquivologia e da Ciência da Informação, visando sistematizar as temáticas relacionadas e construir um arcabouço teórico, a fim de identificar quais são os elementos necessários para aproximar o cidadão das instituições arquivísticas, consideradas fontes primárias de informação, contribuir com um breve panorama acerca do tema e subsidiar pesquisas futuras. Os resultados indicaram a mediação e a difusão arquivística como elementos recuperados na literatura da área e a Competência em informação como elemento da Ciência da Informação que começa a ser inserido nas discussões arquivísticas. Os autores apresentaram os termos *Archival Literacy*, *Archival Intelligence* e *Literacy with primary sources* ainda pouco explorados na literatura arquivística brasileira e por fim estabeleceram um paralelo com os resultados obtidos, sintetizados em um

diagrama, onde o arquivista assume a responsabilidade de mediação e de formação dos usuários no que se refere às habilidades de Competência em Informação, de Competência e Inteligência Arquivística e Competência em Fontes primárias, considerando estes como elementos que contribuem de forma relevante para melhoria da relação da tríade arquivo – arquivista – usuário.

Os artigos 8 e 9, “Competência em Informação e Arquivologia: Relato de pesquisa” (FURTADO; PAZIN; BELLUZZO, 2019b) e a “A Competência em Informação na Arquivologia: reflexões sob o enfoque da pesquisa” (FURTADO; PAZIN; BELLUZZO, 2019a), apresentam respectivamente o relato da pesquisa de doutorado (FURTADO, 2019) e a relação das dimensões conceituais desenvolvidas na tese com as atividades de pesquisa desenvolvidas no GpArqCoInfo. Tais relações indicam forte aderência do instrumento teórico-conceitual com as possibilidades de aplicações práticas vislumbradas na descrição e nas atividades tanto do grupo, como do projeto de pesquisa, considerando o objetivo principal das dimensões de contribuir para inclusão da Competência em Informação no universo arquivístico, especificamente no desenvolvimento de ações, no âmbito da formação e da atuação do arquivista, na construção de um arcabouço teórico que atenda o universo acadêmico-científico da área e das demais disciplinas que estabelecem relações com a Arquivologia e reflitam em ações concretas que beneficiem a sociedade como um todo.

Os artigos 7, 10, 11 e 12, são produto dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) 2, 4, 3 e 1, respectivamente, e serão descritos em seção específica, após o Quadro 2, que apresenta os TCCs da graduação em Arquivologia na UFPA relacionados à temática Competência em Informação, desenvolvidos nos anos de 2018 e 2019.

**Quadro 2:** Trabalhos de conclusão de curso de graduação em Arquivologia/ UFPA

	ANO	TÍTULO	AUTORIA	Linha de pesquisa no GPARqCoInfo
1	2018	A inserção da Competência em Informação nos cursos de graduação em Arquivologia.	Laécio Lucas Sousa Farias	Linha 1: Aprendizagem
2	2018	Desinformação e Competência em Informação: Discussões e possibilidades na arquivologia	Ana Roberta Pinheiro Moura	Linha 3: Fenômenos informacionais
3	2018	O papel do arquivista na defesa dos Direitos Humanos: em busca de elementos da Competência em Informação	Victor Martins da Silva	Linha 2: Fazer arquivístico
4	2018	A formação do profissional arquivista: a	Elenice Janaú	Linha 2:

		Competência em Informação no currículo do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Pará.	Ferreira	Aprendizagem
5	2019	A Competência em Informação e a Gestão da Informação Arquivística: padrões e indicadores.	Lucas Thery Monte Verde Silva	Linha 2: Fazer arquivístico
6	2019	O papel da Competência em Informação no processo de Avaliação Documental	Emilly Amanda Chucre de Campos	Linha 2: Fazer arquivístico
7	2019	A Competência em Informação na formação do arquivista: uma proposta de disciplina.	Evelyn de Nazaré Oliveira dos Santos	Linha 1: Aprendizagem
8	2019	O fenômeno Desinformação sob a perspectiva dos arquivistas brasileiros	Jenifer Galdino de Oliveira	Linha 3: Fenômenos informacionais

Fonte: Elaborado pela autora, 2020

O TCC 1 “A inserção da Competência em Informação nos cursos de graduação em Arquivologia” (FARIAS, 2018) teve por objetivo encontrar a existência da disciplina Competência em Informação nos cursos de graduação em Arquivologia do Brasil, tendo como base a análise das grades curriculares e ementas das disciplinas extraídas dos sites de cada uma das universidades, por meio da Análise de Conteúdo. As categorias de análise foram elaboradas embasadas nos Padrões de Competência em Informação para Educação Superior elaborados pela *American Library Association* (ALA), padrões esse que somados aos resultados da pesquisa possibilitaram elaborar a proposta de uma ementa de disciplina de Competência em Informação aplicável aos cursos de Arquivologia brasileiros.

O TCC 2 “Desinformação e Competência em Informação: Discussões e possibilidades na Arquivologia” (MOURA, 2018) teve como objetivo mapear as possíveis interseções entre o fenômeno Desinformação, a temática Competência em Informação e a Arquivologia no cenário nacional, por meio da Revisão Bibliográfica Sistemática na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação – BRAPCI. Os resultados identificaram escassez de produção acadêmico-científica relacionando a Competência em Informação com a Arquivologia e no que tange à tríade Desinformação, Competência em Informação e Arquivologia não foi identificada nenhuma ocorrência, contudo evidencia-se a relação existente entre a Competência em Informação e a Desinformação no âmbito da Ciência da Informação. Os resultados contribuem de forma significativa tanto para a Arquivologia e Ciência da Informação como para a sociedade em geral, considerando que o fenômeno Desinformação ainda é

pouco compreendido e vem de maneira genérica assolando a sociedade. Destaca-se que os resultados obtidos foram relevantes para confirmar que os preceitos da Competência em Informação, especialmente na perspectiva crítica, configuram-se como uma possibilidade tanto de combate, como de redução da desinformação na sociedade e no contexto arquivístico, sendo que a disseminação e a preservação de *fake news* bem como de outras formas de desinformação, poderão acarretar danos irreparáveis para a sociedade futura.

O TCC 3 “O papel do arquivista na defesa dos Direitos Humanos: em busca de elementos da Competência em Informação” (SILVA, 2018) objetivou apresentar que delimitem o papel do arquivista na promoção da cidadania e na garantia de defesa dos Direitos Humanos. Tendo como base a abordagem da Competência em Informação (CoInfo), a pesquisa compreende uma análise comparativa entre a teoria de Vitorino (2011) que evidencia as dimensões da Competência da Informação: Técnica, Estética, Ética e Política e o documento do Conselho Internacional de Arquivo (CIA) “Princípios básicos sobre o papel dos arquivistas na defesa dos direitos humanos”. A relação entre os elementos evidenciou que os princípios apresentados fornecem diretrizes para os Arquivistas lidarem em seu cotidiano com a informação, além de elementos que proporcionam que grupos de profissionais possam disseminar conhecimento acerca do acesso às informações, bem como oferecer por meio de oficinas, instruções sobre o uso da informação, destacando assim ações presentes nos preceitos da Competência em informação que precisam ser divulgadas de forma ampla e melhor delimitadas nos cursos de graduação e nas possibilidades de formação continuada dos arquivistas.

O TCC 4 “A formação do profissional arquivista: a Competência em Informação no currículo do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Pará” (FERREIRA, 2018) objetivou investigar a presença de preceitos da Competência em Informação no currículo do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), por meio de um Estudo de Caso. Os resultados evidenciaram que a CoInfo está presente no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e na disciplina “Leitura e Competência informacional”, entretanto esta disciplina representa uma lacuna no currículo do curso de Arquivologia por ter sido planejada por e para bibliotecários, necessitando adequar-se considerando que a atual ementa da disciplina não favorece o desenvolvimento das habilidades de CoInfo nas práticas arquivísticas, por não apresentar qualquer estreitamento para a realidade de trabalho dos arquivistas.

O TCC 5, “A Competência em Informação e a Gestão da Informação Arquivística:

padrões e indicadores” (SILVA, 2019) visou identificar elementos da Competência em Informação relevantes ao arquivista frente a Gestão da Informação Arquivística, a partir das discussões pós-modernas quanto ao atual paradigma arquivístico e da inserção da Competência em Informação na atuação do arquivista. O estudo desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica e do método comparativo, apresentou como resultados quatro tipos de relações: Relações históricas; Relações a partir do usuário; Relações a partir do arquivista; e Relações a partir da gestão da informação arquivística. Tais relações culminou no desenvolvimento de cinco padrões e indicadores, como uma ferramenta que visa nortear um melhor aproveitamento da informação, analisar e avaliar o desempenho deste profissional.

O TCC 6, “O papel da Competência em Informação no processo de Avaliação Documental” (CAMPOS, 2019) teve como objetivo identificar elementos da Competência em Informação no processo de Avaliação Documental. Elegeu-se o modelo da Macroavaliação e nos resultados da pesquisa observou-se que para se implementar a avaliação documental em uma instituição o profissional deverá realizar um levantamento de informações que indiquem o contexto histórico, social e institucional de criação do registro documental, no processo de busca dessas informações é necessário delimitar requisitos para que o acesso, recuperação e uso das mesmas ocorra de forma eficiente e objetiva, requisitos esses que são apresentados nos padrões e indicadores de CoInfo.

O TCC 7, “A Competência em Informação na formação do arquivista: uma proposta de disciplina” (SANTOS, 2019) objetivou propor a inserção da disciplina Competência em Informação como conteúdo curricular obrigatório nos cursos de graduação em Arquivologia do Brasil, com o intuito de complementar a formação e a atuação do arquivista. Como resultado da pesquisa apresentou-se os objetivos e os conteúdos essenciais de uma disciplina de Competência em Informação, idealizados para atender habilidades nas práticas cotidianas do estudante de Arquivologia e do futuro arquivista.

O TCC 8, “O fenômeno Desinformação sob a perspectiva dos arquivistas brasileiros” (OLIVEIRA, 2019), teve como objetivo compreender a percepção dos arquivistas sobre o fenômeno Desinformação e o papel da Competência em informação nessa interação. Os resultados obtidos proporcionaram maior compreensão sobre a interação dos arquivistas acerca do fenômeno desinformação e forneceram elementos capazes de considerar que a CoInfo pode proporcionar aos arquivistas as devidas

habilidades para entender e saber lidar com tal fenômeno. A autora indica que a Competência Crítica em Informação, pode ser entendida como uma habilidade crucial a ser desenvolvida pelos arquivistas, uma vez que sua dimensão engloba habilidades que exigem questionamentos, conhecimento sobre o assunto que se aborda, usar a informação com ética, interpretar, avaliar e utilizar a informação contendo como base critérios críticos e reflexivos.

Finalizada a apresentação dos trabalhos produzidos acerca da díade CoInfo – Arquivologia, cabe apresentar como se deu o desenvolvimento destes e as interrelações entre as produções. Os primeiros trabalhos desenvolvidos (artigos 1, 2 e 3) foram produzidos no percurso da pesquisa de doutorado, como forma de registrar, validar e disseminar os resultados obtidos, esses especialmente no âmbito do ENANCIB. Paralelamente, outras produções se encaminharam, como os artigos 4 (produto de uma disciplina do doutorado) e o 5 que apresentou de forma inédita a CoInfo como uma disciplina relevante para a Arquivologia em um periódico específico da área.

O TCC 1 (que posteriormente foi publicado em formato do artigo 12), inaugurou a experiência de discutir a CoInfo com discentes de graduação. Foi a primeira experiência que alavancou o desejo de configurar a temática como elemento de pesquisa no curso de graduação em Arquivologia da UFPB. Assim, no período letivo seguinte, outros três trabalhos de conclusão de curso foram desenvolvidos acerca da díade: os TCCs 2, 3 e 4, publicados posteriormente como artigos 7, 10 e 11 – respectivamente. O TCC 4 deu continuidade às discussões abordadas no TCC 1, que também estavam sendo discutidas paralelamente nos artigos 2 e 5 e na tese, cuja abordagem – CoInfo na formação em Arquivologia, foi retomada no TCC 7, configurando como produções da Linha 1 do GPARqCoInfo.

O TCC 2, ampliou as discussões com a inserção das temáticas Desinformação e *Fake News*, o que resultou na Linha 3 do grupo de pesquisa GPARqCoInfo e no TCC 8, que abordou de forma empírica as discussões teóricas. Os TCCs 3, 5 e 6 apresentam discussões acerca da CoInfo e suas relações com o fazer arquivístico, assim como o artigo 6, configurado como a primeira produção coletiva do GPARqCoInfo. Os TCCs 5, 6, 7 e 8 encontram-se no prelo e logo estarão disponíveis para a comunidade.

Cabe destacar que todas as produções são desenvolvidas de forma orgânica e contínua e estão alinhadas com elementos teóricos e práticos apresentados na tese (FURTADO, 2019) e nas discussões do GPARqCoInfo que tem como um dos seus objetivos manter a atualização frequente dos seus integrantes – por meio de referencial

teórico inovador, subsidiado pelo Projeto de pesquisa “Competência em Informação e Arquivologia: espectros e inter-relações” e os planos de trabalho dele decorrentes - “Competência em Informação e Arquivologia: mapeamento da produção acadêmico-científica” e “Competência em Informação e os fenômenos informacionais no cenário arquivístico”, ambos contemplados com bolsa de pesquisa em Iniciação científica.

Destaca-se ainda as pesquisas de mestrado em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação que abordam as temáticas: *Archival Literacy*, *Archival Intelligence*, *Literacy with primary sources*, Gestão de documentos e Gestão da Informação arquivística e o projeto de Iniciação científica que objetiva revisar a produção bibliográfica de Competência em Informação e Arquivologia, sob o olhar da teoria crítica da informação e da Competência crítica em Informação.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Discutir a inserção de uma temática transversal, crítica e social, já consolidada em outras disciplinas, como a Competência em Informação, em uma área do conhecimento com características multi, inter e transdisciplinares como a Arquivologia, ainda se configura como uma tarefa um tanto árdua, ainda que tal temática tenha como eixo principal a informação e seus fenômenos. Existe uma dualidade na Arquivologia: uma corrente de pesquisadores, docentes e arquivistas que rechaçam temáticas que escapam ao fazer-técnico arquivístico, que buscam responder questões além do eixo clássico, envolvimento de procedimentos e funções, e outra corrente que vislumbra pesquisas no âmbito da Arquivologia apropriando-se de teorias já consolidadas em outras disciplinas que possam vir contribuir para a consolidação da área, visão essa corroborada por Trace (2016) que destaca que os arquivistas poderiam se envolver com teorias acadêmicas de outras disciplinas, abrindo novas vias de reflexão sobre o que é importante para os indivíduos, as instituições e a sociedade.

Nessa vertente, faz-se urgente a transição para um novo padrão de formação de arquivistas, com vistas a ampliar o horizonte dos novos profissionais, é preciso atribuir uma nova roupagem ao arquivista contemporâneo, distinta de um padrão que esteve em vigor até muito recentemente, um padrão relacionado, sobretudo, a uma Arquivologia de manuais, com perguntas prontas e mapeadas e as respostas, de maneira geral, também. É preciso investir na formação de profissionais disponíveis intelectualmente para manterem-se constantemente atualizados, com senso crítico e capacidade de aprender constantemente (JARDIM, 2006).

Assim, essas questões, dentre outras, reforçam a necessidade de discussão da inserção da CoInfo no universo arquivístico. Entende-se que o ensino de graduação seja a porta de entrada para essa nova roupagem para o arquivista e a Competência em Informação configura-se como um canal para consolidação desse desafio.

A provocação inicial foi desenvolver a pesquisa de doutorado aqui apresentada, e o desafio atual e futuro, é desenvolver e consolidar um corpo de teorias e práxis que possa sustentar a necessidade de inserção da Competência em Informação na Arquivologia, tanto na formação como nas práticas profissionais dos arquivistas. O que se apresentou nesse artigo, foi a tímida produção bibliográfica, oriunda de pesquisadores brasileiros, muitos ainda em formação, que acreditam que a presença da CoInfo na Arquivologia não é mais um modismo científico e sim o caminho para consolidação de novas teorias, ruptura de paradigmas e o início de uma nova geração de arquivistas com pensamentos e ações direcionados à perspectiva crítica, com foco no processo de emancipação humana, visando a mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas ao universo da informação para empoderamento e protagonismo social.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES [ACRL]. Framework for information literacy for higher education. Chicago: ACRL, 2016. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/standards/ilframework> Acesso em: 22 jun 2020.

CAMPOS, Emilly Amanda Chucre de. **O papel da Competência em Informação no processo de Avaliação Documental**. Belém, 2019. 45 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquivologia) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Arquivologia, Belém. 2019. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1jAO6hoJrrHs1RAboE7OZjRLLnbPD3Q7G/view> Acesso em: 22 jun 2020.

DUDZIAK, Elizabeth Adriana. Os faróis da sociedade de informação: uma análise crítica sobre a situação da competência em informação no Brasil. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.18, n.2, p. 41-53, maio/ago. 2008. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1704/2109> Acesso em: 22 jun 2020.



FARIAS, Laécio Lucas Sousa. **A inserção da Competência em Informação nos cursos de graduação em Arquivologia** Belém, 2018. 38 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquivologia) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Arquivologia, Belém. 2018.

Disponível em:

[https://drive.google.com/file/d/18UNuMYU4cyVrcIj3\\_h04s38kV9t0n7Fx/view](https://drive.google.com/file/d/18UNuMYU4cyVrcIj3_h04s38kV9t0n7Fx/view) Acesso em: 22 jun 2020.

FARIAS, Laécio Lucas Sousa; FURTADO, Renata Lira. **A inserção da competência em informação nos cursos de graduação em arquivologia**. *ÁGORA: Arquivologia em debate*, v. 30, n. 60, p. 418-434, 2020. Disponível em:

<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/761> Acesso em: 22 jun 2020.

FERREIRA, Elenice Janau. **A formação do profissional Arquivista: a Competência em Informação no currículo do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Pará**. Belém, 2018. 51 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquivologia) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Arquivologia, Belém. 2018. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1xptjZv7-DNMdtNcf-OAUInnrroPtbfyl/view> Acesso em: 22 jun 2020.

FURTADO, R. L. **Desenvolvimento e formação de competência em informação: um mapeamento de modelos, padrões e documentos**. 2014. 157 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação), Departamento de Ciência da Informação, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2014. Disponível em:

<http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000195397> Acesso em: 22 jun 2020.

FURTADO, Renata Lira; BELLUZZO, Regina Célia Baptista; DE CARVALHO PAZIN, Marcia Cristina. Competência em Informação e Arquivologia: uma Revisão Bibliográfica Sistemática no cenário nacional e internacional. In: XVII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Salvador: UFBA, **Anais eletrônicos...** 2016 Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/50136> Acesso em: 22 jun 2020.

FURTADO, Renata Lira; BELLUZZO, Regina Célia Baptista; PAZIN, Marcia Cristina de Carvalho. A Competência em Informação na Formação em Arquivologia. In: XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Marília: UNESP, 2017. **Anais eletrônicos...** Disponível em:

<http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/xviiienancib/ENANCIB/paper/view/355>. Acesso em: 22 jun 2020.

FURTADO, Renata Lira; BELLUZZO, Regina Célia Baptista; PAZIN, Marcia Cristina de Carvalho. Arquivologia e Competência em Informação: possíveis conexões por meio da abordagem à literatura internacional. XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Londrina: UEL, **Anais eletrônicos...** 2018. Disponível em: <http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIXENANCIB/xixenancib/paper/viewFie/1352/1531> Acesso em: 22 jun 2020.

FURTADO, Renata Lira; BELLUZZO, Regina Célia Baptista. Gestão do conhecimento e competência em informação: possíveis relações e perspectivas de atuação do profissional arquivista. **Informação & Informação**, Londrina, v. 23, n. 2, p. 314-339, maio/ago., 2018. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/28881> Acesso em: 22 jun 2020.

FURTADO, Renata Lira; BELLUZZO, Regina Célia Baptista; PAZIN, Marcia Cristina de Carvalho. A Competência em Informação na Arquivologia: reflexões sob o enfoque da pesquisa, **A pesquisa e o ensino em arquivologia: perspectivas na era digital**, 2019a. VI Reunião Brasileira De Ensino e Pesquisa em Arquivologia. Disponível em <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/202102/001106584.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 22 jun 2020.

FURTADO, Renata Lira; BELLUZZO, Regina Célia Baptista; PAZIN, Marcia Cristina de Carvalho. Competência em Informação e Arquivologia: Relato de pesquisa, **A pesquisa e o ensino em arquivologia: perspectivas na era digital**, 2019b. VI Reunião Brasileira De Ensino e Pesquisa em Arquivologia. Disponível em <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/202102/001106584.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 22 jun 2020.

FURTADO, Renata Lira; BELLUZZO, Regina Célia Baptista; PAZIN, Marcia Cristina de Carvalho. Competência em Informação: disciplina necessária à formação do arquivista? **Revista Acervo**. Arquivo Nacional, Rio de Janeiro, 2019c. Disponível em: <http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/967> Acesso em: 22 jun 2020.

FURTADO, Renata Lira. **A Competência em Informação no cenário arquivístico: uma contribuição teórico-aplicada**. 2019. 364f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) –

Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/180950> Acesso em: 22 jun 2020.

FURTADO, Renata Lira; FERREIRA, Elenice Janaú. A Competência em Informação no currículo do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Pará. **Biblionline**, João Pessoa, v. 15, n. 1, p. 107-121, 2019. Disponível em [www.periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/download/44454/22738](http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/download/44454/22738) Acesso em: 22 jun 2020.

FURTADO, Renata Lira; SILVA, Victor Martins. O papel do Arquivista na defesa dos direitos humanos: em busca de elementos da Competência em Informação. **Convergências em Ciência da Informação**, v. 2, n. 2, p. 23-43, 2019. Disponível em <https://conci.revistas.ufs.br/index.php/conci/article/view/11782> Acesso em: 22 jun 2020.

HORTON, JUNIOR, Forest W. **Overview of information literacy: resources worldwide**. 2. ed. Paris: UNESCO, 2014/2015. Disponível em: <http://infolit.org/unescosoverview-of-information-literacy-resources-worldwide-2nd-ed-2014-2015/> Acesso em: 22 jun 2020.

JARDIM, José Maria. Políticas públicas arquivísticas: princípios, atores e processos. **Arquivo & Administração**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 5-16, jul./dez. 2006.

MOURA, Ana Roberta Pinheiro. **Desinformação e Competência em Informação: discussões e possibilidades na Arquivologia**. Belém, 2018. 48 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquivologia) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Arquivologia, Belém. 2018. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1mxZOPGh-3leLBl9sIbZCFIsRdlbUOaRK/view> Acesso em: 22 jun 2020.

MOURA, Ana Roberta Pinheiro; FURTADO, Renata Lira; BELLUZZO, Regina Célia Baptista. Desinformação e competência em informação: discussões e possibilidades na Arquivologia. **Ciência da Informação em Revista**, v. 6, n. 1, p. 37-57, 2019. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/7063> Acesso em: 22 jun 2020.

OLIVEIRA, Jenifer Galdino de. **O fenômeno Desinformação sob a perspectiva dos arquivistas brasileiros**. Belém, 2019. 59 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquivologia) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências

Sociais Aplicadas, Faculdade de Arquivologia, Belém. 2019. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1oNWrcChqAHzvLHR7aLPk-5a0-0iksg35/view> Acesso em: 22 jun 2020.

SANTOS, Evelyn de Nazaré Oliveira dos. **A Competência em Informação na formação do arquivista: uma proposta de disciplina**. Belém, 2019. 75 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquivologia) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Arquivologia, Belém. 2019. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/125qk10eZmxH-T6CMAAb79JjOANW7hREp/view> Acesso em: 22 jun 2020.

SILVA, Lucas Thery Monte Verde; LIMA, Isy Adelaide Vale; FURTADO, Renata Lira SILVA, Wenderson Mac Dovel; MOURA, Ana Roberta Pinheiro. Perspectivas da Competência em Informação na relação entre o arquivo e o cidadão. **Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação - XIV CIFORM**. Salvador, 2019. Disponível em: <http://www.ciform2019.ici.ufba.br/modulos/submissao/Upload-508/119323.pdf> Acesso em: 22 jun 2020.

SILVA, Lucas Thery Monte Verde. **A Competência em Informação e a Gestão da Informação Arquivística: padrões e indicadores**. Belém, 2019. 43 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquivologia) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Arquivologia, Belém. 2019. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/13QrMmPyKLLSodNOidiW3w6L-g5b9haGm/view> Acesso em: 22 jun 2020.

SILVA, Victor Martins da. **O Papel do Arquivista na defesa dos Direitos Humanos: em busca de elementos da Competência em Informação**. Belém, 2018. 45 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquivologia) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Arquivologia, Belém. 2018. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/10YHbMzopdgE-4cxp-BuCLpRevfcd7GhM/view> Acesso em: 22 jun 2020.

TRACE, C. B. Dentro ou fora do documento? Noções de valor arquivístico. In: EASTWOOD, T.; MACNEIL, H. **Correntes atuais do pensamento arquivístico**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016. p. 77-106.